

O FILHO
UNIGÊNITO
DE DEUS



O FILHO UNIGÉNITO DE DEUS

A figura mais insigne e notável da história é Jesus Cristo. Quase tudo quanto sabemos da sua breve passagem pela terra é recordado nos quatro Evangelhos. Os Evangelistas apresentam-nos um quadro d'Aquele que sobrepuja tudo e todos; descrevem-nos o Onnipotente operando maravilhosamente num corpo humano.

O apóstolo João descreve-O como o « Filho Unigénito » de Deus. A palavra « unigénito » significa « filho único ».

Esta expressão descreve muito exactamente o nosso Senhor Jesus Cristo. Ele era e é único. Este mundo nunca viu outro semelhante a Ele. Jesus Cristo destaca-se e permanece único e supremo. O Filho Unigénito de Deus ! Consideremos alguns dos aspectos em que Ele é único.

1 - Ele foi único no Seu Nascimento

a) Ele veio ao mundo por um nascimento sobrenatural. Se Jesus tivesse nascido como os outros homens, teria herdado a natureza pecaminosa do homem. Se isso tivesse sucedido,

teria necessitado de um Salvador, consequentemente não poderia ser o Salvador dos outros. O próprio facto de, sendo Deus, vir a este mundo em carne, requeria uma entrada milagrosa neste mundo.

b) O Seu nascimento fora ansiosamente aguardado durante séculos. A vinda do Redentor tinha sido claramente predita por muitos dos profetas Hebreus. No Evangelho segundo Mateus, que nos relata a Sua vinda a este mundo, o primeiro capítulo fala-nos de cinco profecias do Velho Testamento dadas centenas de anos antes, as quais se cumpriram literalmente no Seu nascimento e nas circunstâncias que o rodearam. Nenhum outro homem veio ao mundo como ELE. Jesus foi único no Seu *Nascimento*.

2 - Ele foi único no Seu caracter

O Seu caracter, tal como nos é apresentado nos quatro Evangelhos, tem sido objecto de exaustivas análises e sujeito a rigoroso criticismo. As Suas palavras e as Suas acções têm sido analisadas com a máxima atenção em todos os seus pormenores e aspectos. A análise tem sido feita, não só pelos Seus amigos mas sobretudo pelos Seus inimigos. Em

conclusão : Tanto os amigos como os inimigos proclamam-no como o homem perfeito. Ninguém jamais descobriu no Senhor Jesus Cristo qualquer falta. As Suas acções foram sempre boas; os Seus motivos absolutamente puros, e as Suas palavras sempre sábias e verdadeiras.

Além disso, verificamos que os que rejeitam as Suas Declarações e negam a Sua Autoridade, são os próprios que recomendam a Sua Vida como o exemplo ideal que deve seguir-se. Nenhum outro homem jamais viveu uma vida como a d'ELE. Jesus Cristo foi único no seu *Character*.

3 - Jesus foi único nos Seus Ensinos

Os soldados enviados para O prender, não ousaram fazê-lo; muito admirados com os ensinos de Jesus, voltaram dizendo : « Nunca homem algum falou como este homem » (João 7:46). Jesus confirmou a exactidão do Velho Testamento, estabelecendo a autoridade divina das Escrituras e usando as suas narrativas para declarar e ilustrar as mais profundas Verdades registadas no Novo Testamento. As Suas palavras de consolação e verdadeiro conforto para os tristes, de ânimo e

simpatia para os desanimados, e de sublime sabedoria e incontestável lógica para os que disputavam a Sua autoridade; tudo demonstrava que o mundo estava perante UM sem igual. Os Seus ensinamentos proféticos também revelavam que Jesus conhecia o futuro tão bem como o presente.

4 - Jesus foi único nas Suas Obras

Considerai-O junto ao túmulo de Lázaro, que tinha morrido quatro dias antes. Em alta voz, Jesus chamou aquele que tinha morrido; ligado ainda pelas ataduras, Lázaro saiu para fora! A Morte fora vencida pelo grande Vencedor.

Noutra ocasião, Jesus acudiu a um pobre leproso, horrivelmente desfigurado e de aspecto impressionante. Tocando no leproso incurável, dirige-lhe a palavra salvadora; logo se verifica uma cura completa e permanente.

Vêde-O no Templo. Com um azorrague de cordeis Jesus expulsa os vendedores e cambistas que profanavam a Casa de Deus. Apesar de serem numerosos, Jesus, sozinho, enfrentou-os a todos. Temiam-no demais para resistirem. Fugiram!

Noutra ocasião vêmo-IO à popa dum pequeno barco açoitado por violento temporal. Os Seus atemorizados discípulos, espantados, olharam-se confusos quando viram que, com simples palavras, Jesus acalmara súbitamente o mar tempestuoso, pois o vento rodou para as montanhas da Galileia donde tinha vindo quando a tempestade se desencadeou. Na realidade Jesus foi único nas Suas *Obras*.

5 - Ele foi único na Sua Morte

a) Porque a Sua morte fora predita pormenorizadamente, séculos antes do Seu nascimento. A causa de Sua morte, a maneira como morreu — traspassadas as Suas mãos e pés — a Sua sede intensa, o escárnio da multidão, a divisão dos vestidos, e o sepultamento no sepulcro dum homem rico. Estes e outros pormenores foram preditos pelos profetas de Israel inspirados por Deus, profecias que se cumpriram literalmente centenas de anos mais tarde quando Jesus foi crucificado.

b) Porque a Sua morte fora simbolizada em todos os sacrifícios oferecidos nos tempos do Velho Testamento. Um estudo cuidadoso sobre esses sacrifícios revela o facto de que

todas as vítimas oferecidas nos altares de Israel prefiguravam o sacrifício do Filho de Deus na cruz. Eles prefiguravam, em símbolo, o que o Novo Testamento ensina, isto é, que « Cristo foi sacrificado por nós ». Eles apontavam para diante, para o « Único Sacrifício pelos pecados feito uma vez para sempre » no Calvário.

c) Porque a Sua morte foi para dar vida aos outros. É evidente que a Sua morte foi mais do que a dum simples Reformador que morresse pelos seus ideais. Foi um sacrifício muito maior do que a morte dum mártir que desse a vida por uma causa nobre. Mas ouçamos o que a Escritura nos diz sobre este grande tema. Na primeira das duas Epístolas de S. Pedro, lemos estas palavras :

« Cristo também uma vez sofreu pelos pecados, o Inocente por muitos culpados, a fim de nos trazer a Deus » (1 Pedro 3:18).

Encontramos aqui a realidade ! Cristo deu voluntariamente a Sua Vida. « O inocente morreu por muitos culpados »; assim, baseando-se no sacrifício de Jesus na cruz, o pecador culpado pode aproximar-se de Deus a quem ofendeu.

De todos os inumeráveis milhões da nossa

raça que passaram por este mundo, nenhum morreu no meio de circunstâncias tão extraordinárias. Quando Jesus morreu, verificam-se convulsões na própria natureza; até o Sol escureceu. As últimas palavras de Jesus foram um grito de triunfo: « Está consumado ! » Ele tinha completado a Obra que viera fazer a este mundo. De facto, nenhum homem morreu como Jesus.

Ele foi único na Sua *morte*.

6 - Ele foi único na Sua Ressurreição

A Ressurreição de Jesus é o milagre dos milagres ! É a antítese da Morte ! O homem cujo corpo inerte fora colocado no túmulo de José, saiu vitorioso da prisão da morte. Com uma consoladora certeza e em exultante triunfo, podemos proclamar : « Ele não está aqui; ressuscitou ! »

Na cidade, os discípulos tinham-se tornado motivo de escárnio devido à morte do seu Chefe. O coração dos discípulos — homens e mulheres — estava quebrantado e sem esperança. Em face da ressurreição de Jesus ficaram extasiados e completamente transformados. Anteriormente, Pedro, assustado com as

palavras duma simples criada, gritara nervosamente : « Não O conheço ! » Este mesmo Pedro, que tão cobarde se mostrara no pátio do Sumo-sacerdote, agora, passadas poucas semanas, anuncia ousadamente aos Judeus, surpreendidos, que Deus tinha invertido o julgamento dos homens, declarando : « Cristo está vivo ! » Cristo, ressuscitado, transformou a tristeza em alegria, o desânimo em gratos louvores, a fraqueza em força, o temor em coragem, a derrota em triunfo.

Por este mundo têm passado herois que ganharam a admiração de multidões, elevando-se aos píncaros da fama, conseguindo, sem oposição, reinar sobre milhões de pessoas, dispondo em absoluto das vidas dos seus súbditos. Apesar de tão grande poder temporal, todos esses herois estão mortos desde há muito.

Alguns fundaram grandes religiões, e os seus ensinamentos constituem regra de vida de milhões dos seus seguidores em todo o mundo. Hoje, porém, todos eles estão mortos. Jesus Cristo morreu também, mas venceu o poder da Morte e ressuscitou para nunca morrer. *Jesus vive !* Vive para todo o sempre.

Outros, como Lázaro e o filho da viúva ressuscitaram dentre os mortos, mas todos mor-

reram de novo. Essas vidas estavam hipotecadas, portanto, quando a Morte as chamou tiveram de pagar o tributo à natureza.

Mas sobre Cristo a Morte não tem qualquer poder. Ele vive para não voltar a morrer. Uma vez Jesus morreu por nós; agora vive por nós. A Bíblia diz : « Jesus pode salvar perfeitamente porque *ELE vive para sempre* » (ver Heb. 7:25).

Porque Jesus morreu pelos nossos pecados, é « poderoso para salvar ». Porque Jesus ressuscitou dos mortos e *vive*, é « poderoso para guardar ». Jesus foi único na Sua *Ressurreição*.

7 - Ele é único no Seu Poder

Só Jesus tem poder para transformar as vidas dos que se sujeitam a Ele.

Ele é o único Salvador. Só Ele pode salvar :

- 1) Remove as culpas do passado;
- 2) Guarda, suporta, guia e dá vitorioso poder no tempo presente;
- 3) Garante a segurança da alma que confia n'ELE;
- 4) Conduz a alma, com segurança, até à Casa do Pai no Céu.

A Escritura assegura-nos que « nenhum outro Nome foi dado entre os homens pelo qual devamos ser salvos ». O próprio Senhor Jesus nos assegura que Ele é o Bom Pastor e que as Suas ovelhas nunca perecerão.

Da nossa parte, a única coisa que é necessária é fé n'ELE. Jesus mesmo disse : « Aquele que crê no Filho *tem* a vida eterna ! » (João 3:36). Isto significa que a salvação é mediante a fé. Noutra passagem da Escritura lemos : « Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo » (Actos 16:31). Também aqui somos ensinados que a salvação é pela fé — fé no Filho Unigénito de Deus. Jesus é único no Seu *Poder*.

Finalmente :

Resumamos tudo o que se disse. O Senhor Jesus foi Único :

- 1) No Seu Nascimento;
- 2) No Seu Character;
- 3) Nos Seus Ensinos;
- 4) Nas Suas Obras;
- 5) Na Sua Morte; e
- 6) Na Sua Ressurreição.

Devido a estes factos ELE é Único no Seu

poder para salvar os perdidos, para transformar as suas vidas e para amparar e suster os pecadores salvos, em todas e quaisquer fases ou circunstâncias desta vida tão inconstante.

Bem se exprimiu o poeta ao escrever o grande hino sacro :

Jesus — que Nome sem igual —
O Vencedor de todo o mal —
Que nome insigne, triunfal
Teu nome, oh Jesus Cristo !

Cristo ! que morreu na cruz;
Cristo ! vivo em santa luz;
Cristo ! meu Senhor Jesus —
Oh ! Nome incomparável !

Se pela leitura deste folheto chegaste ao conhecimento de JESUS como teu Salvador ou foste abençoado, podes obter mais esclarecimentos ou outros folhetos, gratuitamente, escrevendo a :

WORLD WIDE CHRISTIAN LITERATURE, INC.

John Ferguson Memorial

3923 W. 6th St., Los Angeles, Cal. 90020

Printed in U.S.A.